

**COLÉGIO D.BOSCO  
MACAU**



**PADRE CÉSAR BRIANZA  
SALESIANO**

## A NOTÍCIA

Caríssimos Irmãos,

No dia 18 de Janeiro de 1986, pelas 22.30 horas, o nosso dinâmico irmão PADRE CESAR BRIANZA regressou à casa do Pai, arrebatado por uma morte repentina e imprevisível. Vejamos como as coisas se passaram. Era sábado aquele dia 18 e o Padre Brianza passara um dia normalíssimo. Pelas 18 horas entra no meu gabinete com fotografias da nossa ida à China nas férias do Natal. Rimos ao comentarmos algumas delas e recordámos, já com saudade, aquele belo passeio comunitário. O P.Brianza concluiu a nossa conversa recordando-me que sempre ia comer fora, como já me havia dito há dias e que, por isso, não estaria connosco na oração da tarde, que ele faria sozinho antes de partir.

Estava a comunidade a acabar de jantar, quando o Padre Brianza nos telefona dizendo-nos que se encontrava no quarto e se sentia muito mal. A sua voz nem deixava dúvidas. . . Imaginai a nossa surpresa! . . . Todos o julgávamos num banquete de festa. . .

Prontamente atendido e prontamente transportado ao Hospital, foi em menos de três horas que partia para tomar parte noutra banquete, aquele que o Pai lhe preparara como prémio da sua vida de salesiano inteiramente dedicado à juventude.

Fora vítima duma cardiomiopatia aterosclerótica.

## DADOS BIOGRÁFICOS

O Padre Brianza nasceu em CHIARI (Brescia, Itália) no dia 28 de Agosto de 1918. Os pais, verdadeiros cristãos, souberam encorajá-lo a seguir o caminho que o Senhor lhe inspirava, mesmo quando souberam que esse caminho o ia levar para muito longe deles.

Terminado o aspirantado na Itália (Chiari e Ivrea), partiu para a China e fez os primeiros votos em Hong Kong no dia 12 de Janeiro de 1936.

Havíamos celebrado os seus cinquenta anos de vida religiosa no domingo anterior à sua morte, para o que se juntaram em almoço fraterno e festivo as comunidades deste colégio e do Colégio Yuet Wah, onde o Padre Demmi era alvo da mesma homenagem.

Feito o Curso Filosófico em Hong Kong, foi destinado ao Instituto Salesiano de Macau – a casa Mãe dos Salesianos na China, fundada pelo Beato Mons. Luís Vasiglia, em 1906 – onde se distinguiu pelo interesse e dedicação com que trabalhou pelos seus assistidos.

Foi em Xangai que completou os seus estudos teológicos, sendo ordenado sacerdote em 29 de Janeiro de 1944.

Os seus primeiros anos de vida sacerdotal foram consagrados aos nossos aspirantes de Xangai e de Macau.

Foi em 1951 que começou a trabalhar no Colégio D.Bosco, onde foi Conselheiro, Prefeito, Director do Oratório, Mestre de Banda e ultimamente professor de Religião, de Educação Musical e de Canto Coral.

A música, mais do que um peso, foi desde sempre a grande “paixão” que ele sentia fortemente como “missão educativa”, e, graças a Deus, teve a sorte de encontrar superiores que o ajudaram a desenvolvê-la até com 4 anos de estudo no Conservatório Nacional de Lisboa, onde se diplomou em piano em 1958.

Além das tarefas que desempenhava regularmente neste Colégio, o Padre Brianza distinguiu-se, nesta cidade, como Mestre da Banda da Polícia, durante vários anos, e como professor muito conceituado de piano na Academia Musical S.Pio X, até ao fim da vida, pois mesmo no dia da sua morte deu lá as aulas que lhe pertenciam.

Mas a verdadeira grande paixão do P.Brianza foram os seus “Pequenos Cantores”, grupo fundado por ele em 1959 e a que se dedicou de alma e coração. Acho que ao P.Brianza sem os Pequenos Cantores aconteceria o mesmo que aos Pequenos Cantores sem o P.Brianza. . . São um todo inseparável! Amava-os mesmo como criação sua, como seus “filhos musicais”!. . . Com eles, cantou em Macau, Hong Kong, Japão, Filipinas, Singapura, Malásia, Portugal e Itália, sempre aplaudido pelas mais altas autoridades dessas nações ou territórios.

O Governo Português reconheceu os seus méritos artísticos e educativos ao conceder-lhe o grau de Comendador da Ordem da Instrução Pública e as respectivas insígnias. Mas a menção mais honrosa e mais desejada pelo saudoso extinto estamos persuadidos de que deve ter sido o prémio que o Senhor lhe dispensou como coroa duma vida gasta tão salesianamente ao serviço da juventude que ele tanto amava e por quem era tão amado. Disto, foram prova evidente as lágrimas que muitos dos seus rapazes derramaram no cemitério, sem nenhum respeito humano, quando a terra ia cobrindo o caixão que encerrava os seus restos mortais.

“Foi o funeral mais bonito que eu vi em Macau” — disse alguém já de idade bem avançada!

## **A SAUDADE**

Não queremos concluir esta carta mortuária sem dizer umas palavras sobre o que foi para esta comunidade a morte do saudoso P.Brianza.

Foi para todos um choque muito grande. Tinha sido tudo tão repentino, que dizê-lo morto parecia não caber na cabeça de ninguém! A comunidade ficou profundamente abalada e ainda não se refez por completo. A falta da boa disposição com que a todos

se dirigia, o seu lugar vazio à mesa e em outros lugares em que a comunidade se congrega são motivos de tristeza e de saudade.

Vêm a propósito as palavras com que o Revmo. P.Viganó, nosso queridíssimo Reitor Maior, terminava a carta com que respondeu àquela em que lhe comunicávamos a morte repentina do P.Brianza: — “Saúdo a todos fraternalmente com um voto de coragem e de esperança no Senhor”!

De facto é a “esperança no Senhor” que nos dá forças para aguentarmos tão duro golpe!

O lugar do P.Brianza continua vazio e não vai ser fácil preenchê-lo!

Ele que tantas viagens fez (nem sempre por todos bem compreendidas, mas sempre justificadas pelo cargo que desempenhava — com a aprovação superior! — na Organização Mundial dos Pequenos Cantores), continue a “viajar”, despertando aqui e ali vocações de consagração, sobretudo na nossa Província, pois bem necessitadas andam de sangue novo as nossas fileiras! . . .

Estamos certos de que já rezaram muito e continuarão a rezar ainda mais pelo seu descanso eterno e de que não esquecerão estes irmãos, que, dum momento para o outro, se viram privados desse elemento tão válido. Por toda a vossa generosidade e compreensão de irmãos, o nosso obrigado amigo e fraterno! Em união de orações.

MACAU, Colégio D.Bosco, 18 de Fevereiro de 1986.

**PELA COMUNIDADE SALESIANA DO C. D. B.,**

*P. Jorge Falcão.*

#### **PARA O NECROLÓGIO:**

*Padre César Brianza, nasceu em CHIARI (Brescia-Itália) a 28 de Agosto de 1918 e faleceu em Macau, Colégio D.Bosco, a 18 de Janeiro de 1986, com 67 anos idade, 50 de profissão e 42 de sacerdócio.*